



Constância
MUNICÍPIO

Normas

FEIRA DE ANTIGUIDADES E VELHARIAS DO MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA 2026

*As presentes normas entram em vigor no dia útil seguinte
à sua aprovação por despacho do Presidente de Câmara.*



NORMAS DA FEIRA DE ANTIGUIDADES E VELHARIAS DO MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA

Preâmbulo

As feiras constituem, na sua génese, espaços de troca comercial. Por sua vez as antiguidades ou velharias são retratos vivos de um passado, mais ou menos recente, que importa preservar.

O comércio de antiguidades e velharias é uma prática exercida, desde há uns anos a esta parte, nas Pomonas Camonianas. Através da organização de uma feira de antiguidades e velharias no Concelho de Constância, pretende-se promover junto da população o interesse pelos testemunhos do passado, incentivar o colecionismo, mas também aumentar a oferta cultural.

Tal prática comercial constitui já uma atração turística de quem nos visita neste dia, sendo cada vez mais, o número de pessoas interessadas em manifestar o seu gosto pela aquisição, venda e/ou troca de objetos com história, e que lhes lembre tempos já idos.

Importa, contudo, disciplinar a atividade comercial ali exercida, atendendo à natureza dos produtos, e para que a feira se desenvolva de forma disciplinada e com a máxima qualidade.

Face ao exposto, e no uso das atribuições conferidas ao Município nos termos do art.º 33º, n.º 1, alínea ff) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é regulamentada a Feira de Antiguidades e Velharias, nos seguintes termos:

Artigo 1.º Objeto

1. As presentes normas visam estabelecer a organização e funcionamento da Feira de Antiguidades e Velharias do Município de Constância, adiante designada por Feira.

Artigo 2.º Âmbito

1. A Feira é uma iniciativa municipal que, não obstante se enquadrar na atividade de comércio a retalho não sedentário, pretende sobretudo promover a componente lúdica associada à exposição e amostra de objetos de valor simbólico, de diferentes períodos de produção ou fabricação, mas sempre de épocas mais ou menos remotas.

2. A Feira destina-se exclusivamente à venda/compra/troca de objetos antigos e velharias, designadamente, livros e afins, discos, brinquedos, porcelanas, artigos decorativos, pequenos móveis e eletrodomésticos, moedas, artigos de ourivesaria, tapeçarias, pinturas e outras pequenas velharias de uso pessoal ou doméstico.
3. Em caso algum será permitida a venda de objetos, produtos ou materiais não enquadráveis no conceito de antiguidade ou velharia, designadamente, os seguintes:
 - a) Produtos alimentares de qualquer natureza;
 - b) Medicamentos e especialidades farmacêuticas;
 - c) Combustíveis de qualquer tipo;
 - d) Munições, pólvora e quaisquer materiais explosivos e detonantes;
 - e) Materiais de construção civil;
 - f) Quaisquer outros artigos, quando novos;
 - g) Produtos de contrafação e pirataria.

Artigo 3.º Localização

1. A Feira realiza-se entre a Avenida das Forças Armadas e a Praça Alexandre Herculano.
2. A Feira poderá realizar-se em outro local da vila de Constância ou em qualquer outra localidade do município, alternada ou simultaneamente com a localização definida no número anterior.
3. A realização da Feira nos termos previstos no número anterior será anunciada com a devida antecedência, e precedida de despacho do Presidente da Câmara Municipal, ou do Vereador com competências delegadas.

Artigo 4.º Periodicidade e horário de funcionamento

1. A Feira realiza-se dia 10 de junho entre as 10h00 e as 18h00.
2. Em situações particulares, por despacho do Presidente da Câmara Municipal, ou do Vereador com competências delegadas, divulgado com a devida antecedência, poderá ser alterada a periodicidade e/ou o horário de funcionamento da Feira.



Artigo 5.º **Inscrição prévia dos espaços**

1. A inscrição deverá ser efetuada em impresso próprio (Anexo I) disponível no Posto de Turismo de Constância, no Serviço de Atendimento ao Município e no site do Turismo de Constância, em turismo.cm-constancia.pt, e deverá ser entregue pessoalmente nos serviços atrás mencionados ou enviado para o e-mail turismo@cm-constancia.pt, até ao dia 5 de junho de 2026.
1. Na Ficha de Inscrição deverá indicar o número de espaços a ocupar e tipo de objetos para venda.

Artigo 6.º **Regime de ocupação dos espaços**

1. A ocupação dos espaços pelos vendedores será pessoal, a título gratuito, limitada ao período de funcionamento, e condicionada nos termos das presentes normas e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.
2. Aos vendedores será atribuído um espaço na Feira, devidamente identificado, correspondente a espaços de 2 m de frente por 2 m de profundidade.
3. A cada lugar é atribuído um espaço suplementar de 1 m de largura de frente, de cada um dos lados, cuja ocupação fica ao critério do vendedor, mas destinada a exposição ou apoio à exposição e/ou circulação.
4. A atribuição dos espaços é feita sequencialmente pela ordem de entrada do pedido de ocupação e é limitada à área disponível.

Artigo 7.º **Ocupação no dia da Feira**

1. Para efeitos de fiscalização, cada vendedor deverá ter em sua posse, no dia da Feira, o documento que titula a atribuição prévia do espaço atribuído, sem o qual não será permitida a respetiva ocupação.
2. No dia da Feira, os vendedores que não sejam titulares da adjudicação prévia referida no número anterior, poderão, pela ordem de chegada, ocupar um espaço ainda disponível, nas condições referidas no n.º 1 do artigo 6.º.
3. No dia da Feira, caso se verifique que o número de vendedores previamente autorizados não ocupem a totalidade dos espaços da Feira, e que não existem outros vendedores interessados na ocupação, poderão ser atribuídos outros espaços, nas condições referidas nos n.ºs 2 e 3 do artigo 5.º, a cada vendedor já autorizado.

Artigo 8.º **Modo de ocupação dos espaços**

1. É da responsabilidade do vendedor o transporte, a instalação e o desmonte da banca de exposição dos objetos antigos e velharias destinados à venda.
2. As bancas não podem ocupar qualquer área que ultrapasse os limites do espaço atribuído, nem as áreas destinadas à circulação do público em geral.
3. A estrutura das bancas deve ser autoportante, sendo proibido para a sua instalação qualquer perfuração ou fixação que danifique pavimentos ou muros.
4. As estruturas das bancas deverão ser forradas superior e lateralmente com tecido grosso opaco.
5. Não é permitida a ocupação de lugares de venda com outros apetrechos de venda que não as bancas caracterizadas nos números anteriores, nomeadamente com viaturas ou outros dispositivos moveis.
6. As viaturas utilizadas pelos vendedores, para o transporte das bancas e velharias destinados à venda, deverão ser retiradas das imediações do recinto da Feira antes desta se iniciar e estacionadas em local autorizado e suficientemente afastado para não prejudicar o enquadramento visual do certame.
7. O acesso ao recinto da feira para o desmonte das bancas e o seu carregamento, assim como dos bens não vendidos só será permitido após a hora de encerramento da referida feira.

Artigo 9.º **Obrigações dos vendedores**

Ao abandonar a Feira, cada vendedor fica obrigado a deixar o espaço que ocupou completamente livre e limpo, removendo resíduos e quaisquer outros detritos para os recipientes de recolha adequados, sendo que a falta de cumprimento implica a aplicação das sanções previstas nas posturas municipais respetivas.

Artigo 10.º **Disposições finais**

Os casos omissos e as dúvidas que se suscitarem na aplicação das presentes normas serão resolvidos pela Câmara Municipal.

Artigo 11.º **Entrada em vigor**

As presentes normas entram em vigor no dia útil seguinte à sua aprovação por despacho do Presidente de Câmara.